

Mais Diálogo, Mais Saúde: Estratégias de Comunicação Efetiva com Idosos Hiperdia

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Lara Adler Balta
Manuela Souza Paschoalim
Manuela Fonseca Soriano
Breno Dorneles Albaneze
Julia Gomes De Oliveira
João Guilherme Alves Massarotto

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O envelhecimento populacional representa um fenômeno demográfico global com profundas implicações para a saúde pública. No Brasil, o aumento da expectativa de vida tem sido acompanhado por uma elevação na prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), notadamente a Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM). Segundo o Ministério da Saúde (2022), essas condições são destacadas como os principais fatores de risco para a saúde no país, exigindo um manejo clínico contínuo e rigoroso para a prevenção de complicações cardiovasculares, renais e outras morbidades associadas.
A eficácia do tratamento e o prognóstico dos pacientes dependem criticamente da adesão às terapias medicamentosas e, sobretudo, da incorporação de hábitos de vida saudáveis (Almeida et al., 2019). Contudo, essa adesão é frequentemente dificultada por barreiras de comunicação e pela baixa alfabetização em saúde entre os idosos. A dificuldade em compreender protocolos complexos e a

Objetivo

Objetivo Geral
• Promover ações de alfabetização em saúde voltadas aos idosos no contexto do hiperdia.

Objetivos Específicos
1. Identificar barreiras e fatores que influenciam a adesão dos idosos ao acompanhamento do Hiperdia.
2. Promover atividades educativas acessíveis que fortaleçam a compreensão dos idosos sobre prevenção de complicações e uso correto d

Material e Métodos



Descrever, de forma o[illegible] o trabalho foi realizado

Por conta da idade dos participantes programamos uma apresentação e utilização de materiais que fossem de fácil acesso e entendimento para eles e que, além disso, chamassem atenção para a importância, prendendo sua atenção.

A escolha dos materiais educativos priorizou o fácil acesso e entendimento para o público idoso, com o intuito de maximizar a retenção da informação e o engajamento.

Para a apresentação do conteúdo, a equipe substituiu o formato de palestra tradicional por uma apresentação dialogada, utilizando linguagem simples e exemplos práticos do cotidiano dos idosos.

Os temas abordados incluíram a importância da manutenção do peso adequado, a redução do consumo de sal, os riscos do tabagismo e do consumo de bebidas alcoólicas, a necessidade da prática regular de exercícios físicos, a alimentação equilibrada e o uso correto da medicação prescrita. Para o

Resultados e Discussão

A ação realizada na Unidade de Saúde da Família gerou resultados bastante positivos, especialmente no que diz respeito à aproximação entre a equipe e a comunidade. Observou-se que o uso de uma linguagem acessível e de uma dinâmica lúdica facilitou a participação dos idosos, que geralmente apresentam dificuldade com termos técnicos. O ambiente criado durante o “Bingo da Saúde” mostrou-se leve, acolhedor e participativo, permitindo que os usuários se sentissem confortáveis para esclarecer dúvidas que antes tinham receio de expor. Além disso, muitos participantes se sentiram encorajados a compartilhar experiências pessoais, refletir sobre seus hábitos diários e ouvir orientações da equipe de saúde, o que contribuiu para um processo educativo mais significativo.

A atividade também reforçou o vínculo entre os profissionais e os usuários, demonstrando

Conclusão

A ação teve como propósito aproximar ainda mais a comunidade da Unidade de Saúde da Família e reforçar a importância do autocuidado na hipertensão e no diabetes. Mesmo sendo uma atividade simples, o resultado foi muito positivo. A escolha de uma linguagem acessível e o uso de uma dinâmica lúdica ajudaram bastante, principalmente porque muitos dos idosos têm dificuldade com termos técnicos e com informações muito formais.

O "Bingo da Saúde" funcionou como uma

Referências

Almeida, K. C. de; Souza, F. R.; Santos, M. A. de. Educação em saúde como estratégia para o autocuidado de pessoas com hipertensão arterial: revisão integrativa. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 23, n. 3, e20180211, 2019.
Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/YtLvghq34knPc5DZJThGbcR/?format=html. Acesso em: 10 out. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Hipertensão e diabetes são os principais fatores de risco para a saúde no país. Portal gov.br, 2022.
Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/hipertensao-e-diabetes-sao-os-principais-fatores-de-risco-para-a-saude-no-pais. Acesso em: 10 out. 2025.

Oliveira, R. C.; Souza, A. P.; Pereira, M. M.; et al. A extensão universitária e a formação em saúde: experiências que transformam. Educação & Realidade, v. 47, n. 2, e116685, 2022.



Disponível em: https://[illegible] Acesso em: 10 out. 2025